

## PUBLICAÇÕES EDIPUCRS

BAGBY JÚNIOR, Alberto. *Machado de Assis e seus Primeiros Romances*. 1993, 136p. A obra pretende reabilitar as obras da primeira fase romanesca: Ressurreição, A mão e a luva, Helena, Iaiá Garcia e Casa Velha. Chama a atenção a maneira de apresentar os referidos romances trazendo para estas páginas a visão crítica de autores brasileiros, americanos e ingleses.

BRASIL, Luiz Antonio de Assis(org.). *Contos de Oficina 3*. Livraria Editora Acadêmica Ltda/EDIPUCRS. 1989, 136p. É o terceiro volume de contos produzido pelos alunos da Oficina de Criação Literária do Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS.

BRASIL, Luiz Antonio de Assis(org.). *Contos de Oficina 4*. Livraria Editora Acadêmica Ltda/EDIPUCRS. 1990, 112p. Antologia de contos das Oficinas de Criação Literária do Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS.

BRASIL, Luiz Antonio de Assis(org.). *Contos de Oficina 6*. Livraria Editora Acadêmica Ltda/EDIPUCRS. 1991, 120p. Antologia de contos das Oficinas de Criação Literária do Curso de Pós-Graduação da PUCRS.

BRASIL, Luiz Antonio de Assis(org.). *Contos de Oficina 8*. Livraria Editora Acadêmica Ltda/EDIPUCRS. 1992, 172p. Antologia de Contos das Oficinas de Criação Literária do Curso de Pós-Graduação da PUCRS.

BRASIL, Luiz Antonio de Assis(org.). *Conto de Oficina 9*. 1993, 180p. Antologia de contos das Oficinas de Criação Literária do Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS.

BRASIL, Luiz Antonio de Assis(org.). *Contos de Oficina 10*. 1993, 180p. Antologia de contos das Oficinas de Criação Literária do Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS.

### EDIPUCRS

Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 33  
Caixa Postal 1429  
90001-970 PORTO ALEGRE - RS  
FONE (051)339.13.08

## PAINEL

### ACERVOS LITERÁRIOS EM MINAS GERAIS: A UNIVERSIDADE NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA LITERÁRIA

## ACERVO DE ESCRITORES MINEIROS NA UFMG

Eneida Maria de Souza  
Wander Melo Miranda  
UFMG

O *Centro de Estudos Literários (CEL)* da Faculdade de Letras da UFMG, criado em 1989, tem como objetivos principais a promoção de pesquisas de literatura brasileira e de outras literaturas, segundo perspectivas de ordem cultural e interdisciplinar, levando-se em conta a constituição de um pensamento intelectual no Brasil; o desenvolvimento e a divulgação de técnicas de investigação para o aprimoramento de estudos no campo literário, artístico e teórico; a criação de condições para a recepção, preservação e análise de acervos e bibliotecas de escritores de reconhecido valor, com vistas a incentivar não só a criação de grupos integrados de pesquisa, mas também a abertura para a consulta da comunidade. O CEL realiza, anualmente, vários projetos de caráter interdisciplinar e interdepartamental, destacando-se, entre eles, o *Acervo de Escritores Mineiros*, *Encontro com Escritores Mineiros*, *Crítica da Crítica* e *Inéditos e Esparços*.

O projeto *Acervo de Escritores Mineiros* tem a intenção de preencher uma lacuna no campo da organização, preservação e divulgação de diversos acervos alocados em Minas Gerais, propondo-se como um núcleo pioneiro de coordenação dos mesmos, evitando-se principalmente sua dispersão. A continuidade e a ampliação dos trabalhos de pesquisa na área, propiciadas pelo apoio institucional da UFMG, demandam a realização de intercâmbios nacionais e internacionais com projetos similares, permitindo a identificação e a localização de documentos culturais existentes no país e no exterior, bem como a atualização técnico-científica necessária ao cumprimento dos objetivos do projeto.

O objetivo principal é o estabelecimento e a análise crítica do *corpus* bibliográfico de escritores mineiros representativos no cenário literário nacional, dando relevo às interações sócio-culturais de suas produções nos campos da poesia, da ficção, do memorialismo e do ensaio com os movimentos literários, artísticos, políticos e sociais, configuradores do processo de atualização cultural dos país. Tal objetivo desdobra-se em outros de fundamental importância para o andamento do trabalho: a elaboração de uma metodologia adequada à pesquisa em fontes primárias; a organização dos dados levantados nos diferentes acervos em áreas de interesse específico das pesquisas arroladas e de outras que possam vir a ser realizadas; a análise do material pesquisado visando à criação de uma memória da crítica.

ca literária; o estudo da atuação de grupos literários que propiciaram a produção posterior mais destacada de determinados escritores; a determinação do papel desempenhado pelos grupos literários estudados na formação de uma tradição cultural brasileira, levando-se em conta seu maior ou menor grau de intervenção na produção literária da atualidade; a divulgação das etapas e resultados da pesquisa através de seminários, palestras e publicações; o estabelecimento de um mecanismo eficaz para o acesso regular ao material arquivado.

Baseado nesses objetivos e no pressuposto de que toda ação de preservação de patrimônio cultural liga-se à capacidade de mobilização regional e nacional dos recursos intelectuais, técnicos e financeiros envolvidos, o projeto está sendo desenvolvido nas coleções dos escritores Henriqueta Lisboa (1904-1985), Murilo Rubião (1916-1991) e Oswaldo França Júnior (1936-1989), representantes de distintas gerações de intelectuais mineiros. Doados pela família dos respectivos autores, os acervos compreendem biblioteca, documentos pessoais e profissionais, manuscritos, inéditos, correspondência, material iconográfico, mobiliário e pinacoteca. O projeto é financiado pelo CNPq desde 1991 e conta com a participação de cinco professores da Faculdade de Letras da UFMG, oito bolsistas de Iniciação Científica, quatro de Aperfeiçoamento e um de Apoio Técnico, bem como o apoio da Biblioteca Central da UFMG, onde estão sediados os acervos, sob supervisão técnica de seu Diretor e da Chefe do Departamento de Publicação e Divulgação.

Determinadas etapas do projeto já foram cumpridas e outras encontram-se em andamento. A organização do acervo bibliográfico de Henriqueta Lisboa e Murilo Rubião foi realizada utilizando-se, na sua catalogação cooperativa, o sistema Bibliodata/Calco (FGV). Esse sistema abrange, como se sabe, bibliotecas universitárias, fundações, institutos de pesquisa e centros de informação e documentação. A interação das bibliotecas na rede permite a utilização da informação processada de forma mais eficiente, através de um tratamento técnico padronizado, agilizando sua recuperação, a nível nacional, por pesquisadores, estudantes e profissionais em geral. Para tanto, foram realizadas determinadas atividades, como o preenchimento de dados catalográficos de cada obra em formulários específicos, a pesquisa em microfichas sobre cabeçalho de assunto, autoria e obras cadastradas no sistema, o preenchimento de planilhas para correção de "produtos", entre outros.

A organização do arquivo documental, ainda em andamento, compreende a separação dos documentos em séries e subséries especializadas, conforme a especificidade do acervo de cada titular, assim como a organização do material iconográfico, ambas de acordo com as técnicas mais recentes de preservação. Além dessas atividades, foram e estão sendo realizadas tarefas complementares, tais como visitas técnicas dos pesquisadores e bolsistas a instituições arquivísticas e seminários sobre questões ligadas ao tema da pesquisa.

É necessário chamar a atenção para o fato de que futuros projetos de pesquisa, motivados pelo rico material existente em tais acervos, somente

poderão ser realizados após a organização definitiva dos mesmos. Trabalhos e publicações feitas a partir desse contato inicial de cerca de trinta meses com os acervos – como a publicação de inéditos de Murilo Rubião e Henriqueta Lisboa no volume *Minas de Liberdade* e a reprodução de foto do acervo Murilo Rubião no livro *O desatino da rapaziada*, de Humberto Werneck – demonstram a relevância do projeto e a sua capacidade de gerar futuros desdobramentos.

Cabe ressaltar, enfim, que, no marco das comemorações do centenário de Mário de Andrade, organizamos a exposição "Mário de Andrade: Carta aos Mineiros", realizada de 16 a 27 de julho de 1993, no Anexo do Museu da Inconfidência, em Ouro Preto (como parte das atividades do 25º Festival de Inverno da UFMG), e de 10 de agosto a 5 de setembro do mesmo ano, no Museu de Arte de Belo Horizonte, com o patrocínio da Secretaria Municipal da Cultura. A exposição seguiu o roteiro das viagens de Mário a Minas como modo de discutir e apresentar ao público em geral o profícuo diálogo do modernista de São Paulo com os intelectuais e artistas mineiros. Para tanto, pudemos contar com material pertencente ao IEB-USP, MAN-RJ e CEL-UFMG, além de objetos cedidos por colecionadores particulares: quadros, desenhos, manuscritos, fotografias, cartas, livros raros. A exposição foi extremamente oportuna no sentido de divulgar para o grande público a pesquisa por nós realizada com os acervos de escritores mineiros, bem como no tocante à conscientização da comunidade para a importância de trabalhos dessa natureza, que visam à preservação da memória nacional.

O projeto *Encontro com Escritores Mineiros* propõe apresentar uma visão sistemática da obra dos mais representativos escritores mineiros contemporâneos, atuantes nas áreas da prosa e da poesia e cuja contribuição tem sido decisiva para o avanço do debate cultural entre nós. Cada volume da série, organizado por um especialista no assunto, consta de uma introdução crítica, de depoimento do autor estudado, de cronologia de sua vida e obra, de uma bibliografia ativa e passiva sobre o mesmo e de uma iconografia. O volume *Afonso Ávila*, organizado por Antônio Sérgio Bueno (Belo Horizonte: CEL/UFMG, 1993) abre a coleção e será seguido pelos volumes sobre Autran Dourado, Luiz Vilela (ambos no prelo) e outros escritores.

A coleção *Crítica da Crítica* propõe efetuar uma reflexão sistemática sobre os autores mais representativos da crítica literária brasileira das últimas décadas. Os autores escolhidos ocupam um lugar relevante no panorama cultural do país, tanto pela qualidade indiscutível de suas obras quanto pelo papel exercido na formação de diferentes gerações de pesquisadores. O projeto vem, pois, incentivar o diálogo entre uma tradição já formada da crítica literária no Brasil e a crítica mais recente exercida por quem continua a se nutrir dessa tradição. Até o momento, foram publicados os seguintes volumes:

1. SOUZA, Encida Maria de. *Luiz Costa Lima: crítica em palimpsesto. Cadernos do NAPq*, FALE/UFMG, 1992.

2. MIRANDA, Wander Melo. *Silviano Santiago: duplo estilete. Cadernos do NAPq*, FALE/UFMG, 1993.

Finalmente, o projeto *Inéditos e Esparsos*, em fase inicial de implantação, visa a publicar textos inéditos ou esparsos de autores mineiros – e de outros estados – levando-se em conta a reconsideração de critérios de valor literário e cultural dessa produção. Tem ainda como objetivo realizar edições críticas e comentadas de obras literárias e artísticas, além de fotografias e edições especiais.